



12/01/2012

M.E.I.

Gestão de insumos
por quem entende



A- A+

OK

• imprima esta pág • envie esta pág

f Compartilhar

🐦 Tweet

Linked in

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Jamir Luís Silva da Silva

**Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
quebrando paradigmas**

**A sustentabilidade do sistema exige
conhecimento e domínio tecnológico**

Eng. agrônomo, D.Sc. em Zootecnia e pesquisador da Embrapa Clima Temperado

A integração lavoura e pecuária é um modelo de produção agrícola, do qual precisam ser conhecidos e entendidos os fatores que interferem na interface solo-planta-animal. Esse modelo não é novo e, as tecnologias de manejo recentes não enfocam só a produtividade como fator preponderante, mas outros ligados ao meio ambiente e a qualidade do produto. É importante destacar que quando se trabalha com pastagens (pressupondo animais) e culturas, há dois sistemas biológicos distintos, ou seja, o crescimento e desenvolvimento das plantas em função das condições de meio ambiente e o crescimento e desenvolvimento dos animais em função do meio ambiente e da forragem produzida e disponibilizada a eles.

A alternância de cultivos agrícolas com espécies forrageiras acelera a busca pela construção de sistemas sustentáveis para produção animal e vegetal, possibilitando melhorias nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, com menor revolvimento e diversidade de resíduos

para renovar a sua matéria orgânica. ILP possibilita introduzir, renovar ou recuperar áreas de pastagens com menor custo, melhora o aproveitamento de nutrientes colocados no sistema, permite distribuição da produção de forragem em épocas críticas do ano, aumenta os níveis de produção animal e vegetal, gera maior rentabilidade e estabilidade, incrementa o controle de plantas daninhas e quebra de ciclos de pragas e doenças. Ainda podemos mencionar a otimização do uso dos equipamentos agrícolas e mão de obra, aumento do giro de capital, aumento de vagas de trabalho e estabilidade financeira.

Entretanto, o sucesso de um sistema de produção integrada depende de alguns fundamentos básicos: o plantio direto, a rotação de cultivos, o uso de insumos e genótipos melhorados, o manejo correto das pastagens e a produção animal em pastejo, preconizando a manutenção de estruturas de pasto que otimizem a colheita de forragem pelo animal e mantenham-no sob lotações que não venham a comprometer o sistema.

A sustentabilidade do sistema de produção integrada depende da intensidade de pastejo empregada. Então, integração lavoura e pecuária não é só colocar animais em áreas de sucessão de lavouras ou vice versa, é ter conhecimento e dominar tecnologias, visando sustentabilidade ambiental e produção de alimentos competitivos e com qualidade. Esse, sem dúvida, é o maior paradigma a ser quebrado quanto ao uso da ILP, pois os animais podem inserir grandes benefícios ao sistema, quando o seu manejo for racional. Porém, quando manejada de forma inadequada esta prática pode dar início a um ciclo de degradação do solo com riscos do ponto de vista econômico e ambiental.

Finalmente, deve ser destacado que, os aspectos técnicos não devem ser os únicos levados em consideração nas tecnologias de ILPF, aspectos culturais e educacionais são tão ou mais importantes à quebra de paradigmas sobre o uso desses sistemas de produção.

Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.